

CONSELHO CONSULTIVO DO AUDIOVISUAL DE PERNAMBUCO

1ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do Audiovisual de Pernambuco - 2023

Data: 10/04/2023

Horário: 14h

Pauta:

- 1. FUNCULTURA Audiovisual**
- 2. Lei Paulo Gustavo**
- 3. Formação de GT para atualização do Regimento Interno do Conselho**

Participantes: Silvério Pessoa (Secult/PE); Leonardo Salazar (Secult/PE); José Edson Cisneiros (Secult/PE); Milena Evangelista (Secult/PE); Martin Palacios (Secult/PE); Juliana Araújo (Secult/PE); Joana Mendonça (FUNDARPE); Clarice Andrade (FUNDARPE); Ivan Júnior (EPC); André Pina (Setorial do Audiovisual da Zona da mata); Maurício Corrêa (ABD-APECI); Antônio Marcos Gomes de Carvalho (ABD-APECI); Daniel Nipo (ABRAGAMES); Cecília da Fonte (STIC); José Cleiton Severino de Lima (STIC); João Júnior (BRAVI); Gustavo José Henrique Borges Correia (BRAVI); Chiarina Maria Beloto do Nascimento (ABCA); Barbara Lino (FEPEC); Alexandre Soares Taquary (Setorial do Audiovisual do Agreste); João Marcelo Alves (Setorial do Audiovisual do Agreste); William Tenório (Setorial Audiovisual do Sertão); Wilyssys Wolfgang (Setorial do Audiovisual do Sertão);

Local: virtual (Plataforma Google Meet)

No dia dez (10) de abril de dois mil e vinte e três (2023), estiveram reunidos de forma virtual, por meio da plataforma Google Meet, os integrantes do Conselho Consultivo do Audiovisual de Pernambuco, para sua primeira reunião ordinária do exercício de 2023.

A reunião foi aberta por **Milena Evangelista**, Gerente de Políticas Culturais da Secult-PE, que saudou os presentes, explicou a composição da presidência do Conselho segundo o regimento, apresentou novos membros e anunciou o novo Coordenador do Audiovisual, **Martin Palacios**, que fez sua saudação inicial e passou a palavra para o novo Presidente do Conselho Consultivo do Audiovisual, **Silvério Pessoa**, que assume o mandato até 2024, a partir da data desta reunião.

O Presidente falou da importância do audiovisual para Pernambuco e o Brasil, disse que não medirá esforços para que essa linguagem cultural continue a se desenvolver e destacou que a Lei Paulo Gustavo será um grande suporte para a recuperação da cadeia produtiva do audiovisual, que tanto sofreu durante o período pandêmico.

Em seguida, **Leonardo Salazar**, vice-presidente do Conselho e Secretário executivo da Secult-PE, saudou o Conselho, e explicou a nova composição da gestão que conta José Edson Cisneiros, Secretário Executivo de Gestão da Secult-PE, e reforçou a importância de estrutura a cadeia do audiovisual para a cultura do estado, passando a palavra para Joana Mendonça, Superintendente do Funcultura/Fundarpe.

1. FUNCULTURA Audiovisual

Joana Mendonça falou sobre o primeiro ponto de pauta da reunião, o FUNCULTURA Audiovisual, explicou que está no cargo há apenas um mês, ressaltou lançamento do edital em 31/03/2023, que estava atrasado, e falou da importância do Conselho como espaço aberto de diálogo com a sociedade, se colocando à disposição das demandas do Conselho.

Marcos Carvalho pediu a palavra, apresentou um gráfico de resumido com alguns resultados do FUNCULTURA Audiovisual de 3 edições anteriores e sugeriu mudança na forma de apresentação dos resultados dos projetos aprovados, bem como dos resultados dos recursos, sugerindo que o FUNCULTURA apresente resultados de forma mais transparente.

Martin Palacios retomou a palavra e passou para **Cecília da Fonte**, que tratou do atraso no lançamento do edital do FUNCULTURA Audiovisual e do montante geral dos recursos, que há anos não teria incrementos. Solicitou maiores esclarecimentos sobre a Lei do FUNCULTURA e sobre os investimentos que a gestão pretende fazer no audiovisual. Sugeriu, ainda, que o edital do FUNCULTURA seja mais simples, menos burocrático e que distribua recursos de forma mais descentralizada, além de cobrar a formação de novos produtores culturais. Por fim, falou sobre a organização do regimento interno do Conselho.

Ivan Júnior pediu a fala e fez um informe sobre a expansão da rede de sinal digital de transmissão da TVPE e sobre a disponibilidade da EPC/TVPE para firmar parcerias com produtores para exibir seus conteúdos, bem como da possibilidade desses produtores solicitarem cartas de anuência à EPC/TVPE por meio do Portal da instituição.

Alexandre Taquary falou que a primeira reunião do Conselho foi muito aguardada pela sociedade civil organizada, destacou a importância da interiorização das ações da SECULT-PE, e cobrou as parcelas de projetos aprovados em editais anteriores que estariam em atraso.

Joana Mendonça afirmou que já solicitou o mapeamento das parcelas atrasadas, que está estudando as mudanças no edital do audiovisual, que conta com a participação do Conselho para construir um novo edital, e que vai estudar novas formas de apresentar os resultados e o julgamento dos recursos do edital que foi lançado no mês passado.

2. Lei Paulo Gustavo

Milena Evangelista pediu a palavra, falou que a Gerência de Políticas Culturais vai ampliar a visão sobre a simplificação dos processos dos editais que serão executados pela SECULT/FUNDARPE. Destacou o exemplo MinC como norteador dessa simplificação e apontou o Mapa Cultural como ferramenta aliada para mapear e ampliar a política cultural. Destacou, ainda, a importância dos segmentos da sociedade civil participarem ativamente das discussões sobre a Lei Paulo Gustavo.

Martin Palacios, complementou a fala de Milena afirmando que o Estado de Pernambuco está atento e estabelecendo conexões com os municípios para estimular a participação na Lei Paulo Gustavo.

3. Formação de GT para atualização do Regimento do Conselho

Ainda com a palavra, **Martin Palacios** sugeriu a discussão do próximo ponto dapauta: a formação de um GT com membros do Conselho para revisar e atualizar o Regimento Interno, abordou brevemente seu ponto de vista a respeito e sugeriu que os conselheiros presentes se voluntariassesem para compor o GT, se apontando como um dos voluntários.

]**Barbara Lino, Cecilia da Fonte, Willyssys Wolfgang, Gustavo Correia, André Pina e Maurício Corrêa** se voluntariaram para composição do GT.

William Tenório sugeriu que a gestão da SECULT-PE apresentasse uma minuta com as sugestões de mudanças no Regimento, antes da formação do GT. Em consulta ao pleno, a maioria dos conselheiros votou pela formação do GT de imediato.

Ivan Júnior sugeriu que as próximas reuniões do conselho aconteçam de forma híbrida, mas faz a ressalva que para isso acontecer é preciso um aporte tecnológico apropriado.

Willyssys Wolfgang sugere que a próxima reunião seja realizada 15 dias após a regulamentação da Lei Paulo Gustavo. Após a concordância de todos, a reunião foi encerrada por **Martin Palacios** que reforçou a disposição da gestão trabalhar junto com o conselho